

## RELATO DE CASO - MIXOSSARCOMA DIFERENCIADO EM REGIÃO MEDIAL DO FÊMUR DE CADELA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

Ana Carolina Reis Sousa<sup>1</sup>; Alex Sander Teixeira da Costa<sup>1</sup>; Bruno Ribeiro Queiroz<sup>1</sup>; Caroline Rosa Mouzinho<sup>1</sup>; Julianne Cristina Machado Lobato<sup>1</sup>; Marcella Katheryne Marques Bernal<sup>2</sup>; Liana Ferreira Vasconcelos<sup>2</sup>; Samara de Castro Loura<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discentes do curso de Medicina Veterinária - Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil, e-mail: [carolreis2309@gmail.com](mailto:carolreis2309@gmail.com)

<sup>2</sup> Residentes em Patologia Clínica - Setor de Patologia - Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil.

As neoplasias se caracterizam como umas das maiores causas de óbito de animais de companhia da atualidade, sendo uma preocupação comum para veterinários e tutores na rotina clínica, essa patologia se define como um crescimento desordenado de células formando massas anormais que podem ter crescimento lento ou rápido. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou usar a análise histopatológica - ferramenta imprescindível para a investigação e o diagnóstico do tipos de neoplasias - para analisar o relato de uma cadela sem raça definida de dez anos de idade; nesse sentido, a amostra de tecido da parte medial do fêmur foi encaminhada para o Laboratório de Patologia Veterinária - LABOPAT da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, na qual a biópsia apresentava grande diversidade tecidual e adjuvante ao tecido original normal, observa-se um tecido de células fusiformes, algumas estreladas demonstrando leve anisocitose, também observa-se algumas áreas de consistência firme, com consistência elástica, superfície irregular, coloração amarelo-acastanhada e medindo 1 x 0,2 cm. O tecido conjuntivo fibrilar associado a estas mostrou-se frouxo. Ademais, em um segmento, foi possível observar formação condro-osteóide com propriedades habituais (metaplasia condro-osteóide), além de áreas com revestimento epitelial infiltrado por linfócitos, podendo ser condizente com provável cápsula articular, logo, o diagnóstico morfológico foi de mixossarcoma diferenciado. O mixossarcoma se trata de uma neoplasia pertencente ao conjunto dos Sarcomas de Tecidos Moles (STM), é uma patologia maligna e de evolução lenta, os casos conhecidos demonstram uma ocorrência maior em animais idosos como no referido caso e pode ser recidivante, o que justifica uma abordagem ágil no tratamento, com objetivo de garantir o prognóstico bom para o animal visando a manutenção de seu bem estar. Com isso, os diagnósticos estabelecidos foram importantes para investigar as amostras dos nódulos para fins de estudos e pesquisas quanto às neoplasias e a conclusão do mixossarcoma, e também para possibilitar ao clínico responsável informações pertinentes para traçar o melhor plano de tratamento conforme as particularidades do animal e da neoplasia.

**Palavras-chave:** Mixossarcoma, Histopatológico, Patologia, Cadela.